

Grupos de usuários de drogas vivem sob pontes em Vitória

AS21990

Equipe da prefeitura diz que tenta se aproximar de moradores, mas sofre ameaças

TIAGO FÉLIX
tfernandes@redgazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Assaltos e pequenos furtos têm amedrontado comerciantes das imediações da Ponte da Passagem, em Jardim da Penha, Vitória, depois que moradores de rua tomaram conta da região. Um grupo de 18 pessoas, entre homens e mulheres, está vivendo debaixo da estrutura da ponte, onde faz o uso de drogas durante o dia e à noite. Para os comerciantes, o local se tornou uma nova “cracolândia”.

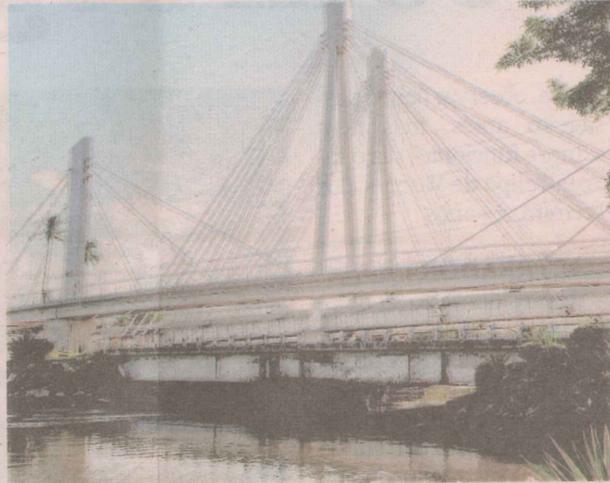
Os moradores fizeram cômodos com lençóis e papelão em um dos pilares da

ponte. O comerciante Edileu Pereira, 58 anos, que trabalha na região há 31 anos, teve o comércio arruinado. Há suspeita de que os moradores de rua tenham furtado até o relógio do registro da água da loja.

“De dia, muitos chegam querendo alimento, água e dinheiro. Quando você não dá, eles ameaçam”, conta o comerciante.

Já na Ponte de Camburi, ligação entre Jardim da Penha e a Praia do Canto, um casal de moradores de rua vive em condições precárias. O reciclador Ronaldo dos Santos, 33 anos, mora com a esposa Marilda Oliveira, 40 anos, além de três cachorros, em uma vegetação próximo à ponte.

Segundo Ronaldo, os filhos do casal foram entre-



Estrutura da Ponte da Passagem abriga 18 pessoas

gues ao Conselho Tutelar. Ontem, além do casal, outros dois moradores de rua estavam no local. “Queremos nos levar para um abrigo, mas não queremos isso. Queremos uma casa para

GABRIEL LORDÉLLO - 13/08/2012

morar”, reclama Ronaldo.

MONITORAMENTO

A Secretaria de Assistência Social de Vitória, por meio de nota, informou que a equipe do Serviço de Abor-

dagem Social já esteve na região da Ponte da Passagem e identificou que o local é ponto de venda e tráfico de drogas. A equipe continua monitorando a região, mas tem dificuldade em se aproximar do grupo, pois é ameaçada. Em caso de atos ilícitos, como roubo, tráfico, venda e uso de drogas, a orientação é que a população acione a Polícia Militar, por meio do telefone 190.

Sobre o casal que vive sob a Ponte de Camburi, a secretaria informa que eles já receberam uma casa, por meio de projeto habitacional da Serra, onde moravam. Os dois seriam usuários de drogas e teriam perdido a moradia para o tráfico. A equipe continuará acompanhando esses usuários.